

MAIO AMARELO: BALANÇO DE ACIDENTALIDADE DA EMDEC PÔE ÔNIBUS NA ROTA DA MORTALIDADE NO TRÂNSITO

Ônibus assassinos!

Página 3



Atropelamento no Pq. Taquaral em 2015



Atropelamento no Taquaral em 2016

**Ainda a
discussão
sobre o
Plano Diretor**
Página 5

Gráfico 3

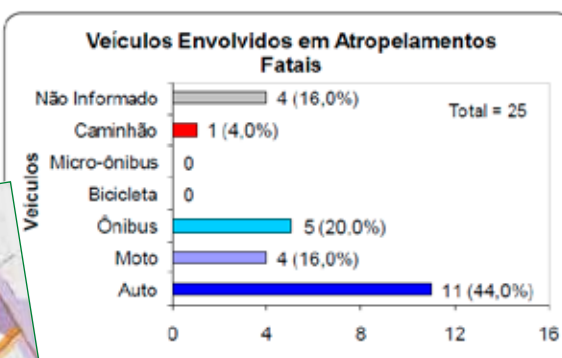
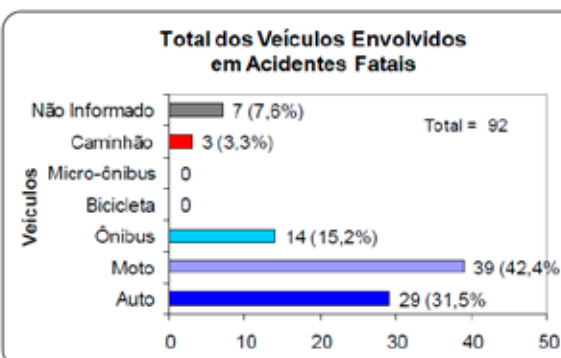


Gráfico 04



O ANO DE 2016 TEVE 74 VÍTIMAS FATAIS NO TRÂNSITO: 24 (32,4%) ERAM PEDESTRES; 36 (48,6%) MOTOCICLISTAS; E 14 (18,9) OCUPANTES DOS DEMAIS VEÍCULOS. A NATUREZA DOS ACIDENTES APONTA 34% DE ATROPELAMENTO DE PEDESTRES ONDE OS ÔNIBUS, QUE CIRCULAM COM APENAS 0,6% DA FROTA TOTAL, CERCA DE 5 MIL ÔNIBUS, ATROPELANDO E MATANDO MAIS QUE MOTOS E COM ENVOLVIMENTO SIGNIFICATIVO NO TOTAL DE VEÍCULOS ENVOLVIDOS EM ACIDENTES FATAIS COMO MOSTRAM OS GRÁFICOS ACIMA

**Ainda o
fedor que
assola o
Pq. Imperador**
Página 4





Maio Amarelo

A Emdec, empresa responsável pelo trânsito de Campinas desencadeou campanha denominada “Maio Amarelo” para chamar atenção da população sobre os problemas do trânsito na cidade.

Paralelamente a empresa edita um caderno de Acidentalidade que é disponibilizado em seu site (<http://www.emdec.com.br/eficiente/sites/portalemddec/pt-br/site.php?secao=Acidentalidade>) onde ela aponta os números do ano de 2016.

Ao todo morreram 74 pessoas em decorrência de acidentes provocados pela frota total de 902.306 veículos. A Emdec aponta as motos, cerca de 120 mil, como o maior problema do trânsito, cujos acidentes resultaram em 36 mortes, o que dá quase 50% do total.

Mas há um pormenor nesse estudo que não é levado em consideração: os ônibus, cuja frota não chega a 1% do total (cerca de 5.550 veículos), foram responsáveis por 19 mortes em acidentes diversos e atropelamentos.

Assim, observados bem os números, chegamos a conclusão que os ônibus tem índice de acidentes com morte muito mais elevados, principalmente por atropelamento (14 casos).

Então se os ônibus causam, na média, muito mais acidentes com mortes, por que destacar o problema das motos?

No nosso ver, a Emdec desvia o foco do problema para não entrar em conflito com as empresas de ônibus, cujo poder econômico sempre acaba falando mais alto.

Um estudo detalhado sobre por que os ônibus atropelam tanto em Campinas se faz urgente.

(Veja matéria na pág. 3)



Quarta revolução e seus impactos na Educação



Atualmente 8 em cada 10 alunos que concluíram o 9º

ano do Ensino Fundamental não aprenderam matemática no nível esperado. Ao final do 3º ano, 22% dos alunos ainda não estão plenamente alfabetizados. Quase 2 milhões de jovens de 14 a 17 anos estão fora da escola. Na comparação internacional, os alunos brasileiros de 15 anos estão na 63ª posição em relação ao desempenho em ciências no PISA, que é feito em 70 países.

Por trás de cada um desses dados, estão crianças e adolescentes que têm seu futuro comprometido pelo nosso sistema educacional. Sem oportunidades iguais na escola, milhões de brasileiros chegam à idade adulta seguindo a

trajetória possível pra eles – e não uma trajetória escolhida, sonhada e desejada.

A Quarta Revolução é diferente de tudo o que a humanidade já vivenciou. Novas tecnologias estão fundindo os mundos físico, digital e biológico de forma a criar grandes promessas e possíveis perigos. A velocidade, a amplitude e a profundidade desta revolução estão nos forçando a repensar de como devemos ensinar criar valor no que ensinamos e o que significa ser humano.

A educação se vê desafiada não somente pelo uso da tecnologia em sala de aula, mas pela presença de um aluno que nasceu e cresceu “conectado”. E é por conta desse aluno e da sua facilidade em obter informação que a escola e a postura do professor estão mudando.

* Prof. Carlos Dorlass
Diretor: ‘Professor sem Fronteiras’



Acessibilidade campineira

Quando fizeram o Dalben da Adelino Martins, a Emdec exigiu uma rampa de acesso a deficientes na calçada em frente à padaria que se chamava Diamante.

Hoje a padaria se chama Pão d'Oliveira e o descaso continua o mesmo com a calçada cuja rampa nem existe mais.

Ah...os deficientes que se virem!

ATÉ
60%
COMISSÃO
*Tabela cheia

VENDA ANÚNCIOS
E GANHE DINHEIRO
ATÉ MESMO SEM SAIR DE CASA

(19) 3256.4863 - Gilberto

ANUNCIE AQUI E ENTRE EM
150 CONDOMÍNIOS DA REGIÃO



EM 2016 MORRERAM 74 PESSOAS NO TRÂNSITO DE CAMPINAS. 19 POR ÔNIBUS

‘Maio Amarelo’ podia ser vermelho

Como não se assustar com estes números? Os ônibus em Campinas estão matando muito mais gente em comparação ao total da frota que circula na cidade. Os dados estão no Caderno de Acidentalidade no Trânsito em Campinas - 2016 disponível no site da Emdec: <http://www.emdec.com.br/eficiente/sites/portalemddec/pt-br/site.php?secao=Acidentalidade>

Os ônibus integram a frota campineira com apenas 0,6% do total de 902.306 veículos (conforme dados da Emdec), ou seja, cerca de 5.500 ônibus que se envolveram em 19 acidentes fatais, sendo 14 atropelamentos e, neste caso, contra 4 veículos não informados; 1 caminhão; 4 motos e 11 automóveis. Assim os ônibus, que não chegam a 1% da frota, são reponsáveis por 1/4 dos atropelamentos fatais.

No caderno da Emdec não há números identificando a frota de motos, mas o IBGE aponta um total de 108.206 motos circulando na cidade no ano de 2015, considerando que a Emdec aponta um crescimento de 0,9% no total da frota da cidade hoje teríamos cerca de 120.000 motos em circulação, ou seja, 10% aproximadamente em relação à frota total.

Este contingente foi responsável por quase 50% do total de mortes no trânsito de Campinas em 2016, com 36 do total de 74 o que faz com que o relatório da Emdec focalize a questão das motos no trânsito.

Mas cálculos matemáticos apontam uma discrepância muito grande dos ônibus envolvidos em relação às motos que mais preocupam os técnicos da Emdec e da frota total. Assim temos que os 5.500 ôniuns que mataram 19 pessoas tem índice percentual de 0,345%; as motos, 120.000 mesmo com os 36 mortos tem índice percentual de 0,03% e a frota total de 902.306 veículos, com os 74 mortos tem índice de 0,008%. Isto mostra que a preocupação dos técnicos da Emdec deveria voltar o foco do problema para os ônibus.

O relatório da Emdec não levou em consideração a questão dos motoristas sob efeito de álcool ou drogas nestes acidentes levando a considerar que ou os motorista não foram submetidos ao bafometro ou exame ou estes daso não são importantes para a Emdec na elaboração do relatório.

DUPLA FUNÇÃO

De acordo com MPT, cobrança de passagem sem cobrador é perigosa e prejudicial à saúde. Empresas dizem que tomam providências e estranham forma da ação.

O MPT – O Ministério Público do Trabalho de Campinas, no interior de São Paulo informou nesta quinta-feira, 18 de maio de 2017, que ingressou com uma ação civil pública contra as empresas de ônibus VB Transportes e Turismo Ltda., Onicamp Transporte Coletivo Ltda., Expresso Campibus Ltda., Itajaí Transportes Coletivos Ltda., Coletivos Pádua Ltda., Consórcio Cidade Campinas Ltda. (composto pelas empresas Expresso Campi-



Na Av. Heitor Penteado, altura do número 538, onde ônibus dessa linha matou uma idosa, a Emdec disse que ia pintar uma silhueta mas não pintou

bus Ltda. e Itajaí Transportes Coletivos Ltda.) e Consórcio Urbcamp (composto pelas empresas VB Transportes e Turismo Ltda – antiga Viação Bonativa – e Coletivos Pádua Ltda), pedindo ao judiciário trabalhista que as condene a não permitir que motoristas de ônibus acumulem a função de “desempenhar atividades de comercialização de passagens, cobrança de tarifas ou similar”, independente do veículo estar parado ou em movimento, ou da cobrança ser feita dentro ou fora dos veículos. O MPT também pede para que cada uma das cinco empresas pague o valor mínimo de R\$ 1 milhão, como indenização pela lesão aos direitos difusos dos trabalhadores. A ação será apreciada pelo juízo da 9ª Vara do Trabalho de Campinas.

Em nota, o procurador Silvio Beltramelli Neto, diz que a dupla função na qual o motorista dirige cobra passagem ao mesmo tempo é perigosa

“O Ministério Público do Trabalho não reivindica a eliminação da cobrança de taxas de embarque com pagamento em moeda, mas da ilegal e perigosa acumulação de função” – disse.

O Ministério Público do Trabalho informou que desde em outubro de 2015, fez diligências nas empresas e constatou a realização de pagamento em dinheiro dentro dos veículos.

Em fevereiro de 2016, as empresas propuseram medidas para reduzir a circulação da moeda nos ônibus, no entanto, a prática continuou. Ainda de acordo com o MPT, em dezembro de 2016, as empresas admitiram que não tinham condições de implantar naquele momento soluções tecnológicas para a eliminação do pagamento em dinheiro.

As negociações perduraram até abril de 2017, mas as contrapropostas das empresas, com alterações substanciais no propósito do acordo, não foram consideradas razoáveis e pertinentes pelos procuradores, culminando na judicialização do caso.

“A prática dos réus de se utilizarem de empregados motoristas de ônibus para exercerem também a função de cobradores viola uma série de dispositivos do ordenamento jurídico. Ao mesmo tempo que não atende à necessidade de saúde e segurança dos motoristas e usuários de ônibus, desrespeita o Código Brasileiro de Trânsito e o Código de Defesa do Consumidor, assim como prejudica a prestação do serviço de transporte coletivo urbano”, diz Beltramelli, na nota.

Ainda na nota, o MPT informa que na ação sustenta que a dupla função prejudica a saúde do trabalhador.

O procurador se apoia em artigos

da Constituição Federal que tratam do direito do cidadão à saúde e à valorização do trabalho humano, em convenções internacionais (como as de nº 155 e 161, da OIT) e em artigos da Consolidação das Leis do Trabalho que garantem a higidez no ambiente de trabalho, além da legislação que impede que haja riscos à segurança e à saúde do usuário de transporte público (Código de Defesa do Consumidor), e que garante a segurança dos cidadãos no trânsito (Código Brasileiro de Trânsito).

O MPT apresentou na ação estudos científicos que reconhecem a relação entre a existência de doenças psicossomáticas e a precarização do meio ambiente de trabalho de motoristas, sobretudo pela pressão sofrida pelo trabalhador, realizado por instituições de renome, como a UFRJ.

MAIO AMARELO

Emdec lançou campanha “Tá lá o corpo estendido no chão”, com Silhuetas de corpos pintadas em 38 locais onde houve acidentes de trânsito fatais. Ação integra o Maio Amarelo.

A Empresa Municipal de Desenvolvimento de Campinas (Emdec) realizou uma série de ações de educação para a mobilidade neste mês, quando ocorre o Maio Amarelo – “Atenção pela Vida” (www.maioamarelo.com).

O órgão participa novamente do movimento, criado em 2014 pelo Observatório Nacional de Segurança Viária (www.onsv.org.br), em apoio à Década de Ação pela Segurança no Trânsito 2011-2020 da Organização das Nações Unidas (ONU), lançada em maio de 2011. Os dados da ONU apontam que os acidentes de trânsito são a nona causa de mortes no mundo, além dos aproximadamente 20 a 50 milhões de feridos anuais.

Na segunda-feira, dia 15 de maio, foi concluída a campanha “Tá lá o corpo estendido no chão”, que pintou silhuetas de corpos em 38 locais onde houve acidentes de trânsito fatais, especialmente atropelamentos, para alertar os usuários das vias, exceto na Avenida Heitor Penteado, onde um ônibus d alinan 171 atropelou uma idosa.

Esses pontos foram escolhidos com base nas estatísticas de ocorrências de trânsito no município em 2016, quando Campinas registrou 74 vítimas fatais, sendo 36 (48,6%) ocupantes de motocicletas, 24 (32,4%) pedestres e 14 (18,9%) ocupantes dos demais veículos. A Emdec divulgou o Caderno de Acidentalidade 2016 na sexta-feira, dia 5. O balanço está disponível

em pdf no endereço eletrônico www.emdec.com.br na página inicial, em “Cadernos de Acidentalidade”.

Além da silhueta pintada no solo, os 38 locais receberam um banner impresso que contextualiza a campanha, com o tema deste ano do Maio Amarelo – “Minha escolha faz a diferença” – e textos como “O corpo estendido no chão sinaliza uma vítima fatal no trânsito em 2016. Repense suas atitudes. Seja responsável, não se arrisque!”.

Até o final da campanha, as seguintes vias tiveram silhuetas pintadas: Avenida Anchieta, Avenida Comendador Aladino Selmi, Avenidas das Amoreiras, Avenida Dr. Antônio Carlos Couto de Barros, Avenida Dr. Heitor Penteado, Avenida John Boyd Dunlop, Avenida José Pacheco, Avenida Monsenhor João Batista Martins Ladeira, Avenida Papa João Paulo II, Avenida Prestes Maia, Avenida Princesa D’Oeste, Avenida Ruy Rodriguez, Estrada Mão Branca, Rua Dr. Antônio Duarte da Conceição, Rua Antônio Exel, Rua Benjamin Moloise, Rua Carolina Florence, Rua General Osório, Rua Hélio Pinto Ferreira, Rua Heloísa Prato Galbiatti, Rua José Pugliesi Filho, Rua Juvenal de Oliveira, Rua Lâercio de Oliveira, Rua Magido Antônio Furtado, Rua Olintho Lunardi, Rua René Descartes, Rua Sylvia da Silva Braga e Rodovia Dr. Heitor Penteado (SP-81).

No período de 14 a 20 a Emdec realizou diversas atividades relacionadas ao trânsito em Campinas. No sábado dia 20 foi montado no varejo da Centrais de Abastecimento de Campinas (Ceasa) um minicircuito de trânsito (simulação de ruas, ciclovias e calçadas com sinalização), para orientar pais / responsáveis e crianças sobre segurança viária.

CAMPANHA DO DETRAN

#FocaNoTrânsito: O Detran.SP promove ações educativas em Campinas e a iniciativa faz parte do Maio Amarelo e contou com parceria da prefeitura.

A Campanha #FocaNoTrânsito diz que como o trânsito exige 100% de atenção, não por acaso o mascote da campanha do Detran.SP em parceria com o Movimento Paulista de Segurança no Trânsito é uma foca, porque quem #FocaNoTrânsito vai em segurança. A ação, desenvolvida em diversas cidades do Estado, conta com imagens do animal em várias situações no tráfego. Além disso, “homens-foca” circulam por vários espaços públicos e pri-

vados.

“O objetivo da campanha é, de forma bem-humorada, convidar os cidadãos a adotar uma postura mais segura para reduzirmos o número de acidentes e mortes. O trânsito não é feito de veículos, e sim de vidas, que viram estatísticas na maioria das vezes por causa de falhas humanas”, alerta Maxwell.

“O ser humano não deve ser o problema, mas a solução. Juntos, podemos tornar nossas ruas e estradas mais humanas e seguras”, diz Silvia Lisboa, coordenadora do Movimento Paulista de Segurança no Trânsito.

Na maior parte das vezes, essas falhas podem ser corrigidas com atitudes muito simples: usar sempre o cinto de segurança, inclusive no banco de trás; nunca dirigir depois de beber; respeitar os limites de velocidade e não usar o celular enquanto você estiver ao volante ou atravessando a rua. Por semana, cada um desses temas será trabalhado — na primeira semana foi a vez do cinto. As ações estarão reunidas no site www.focanotransito.com.br.

LEVANTAMENTO DA OMS

De acordo com levantamento realizado pela Organização Mundial de Saúde (OMS), no último ano, o Brasil foi o quarto país com maior taxa de mortes no trânsito no continente americano, com 23,4 mortes para cada 100 mil habitantes, ficando atrás apenas de Belize, República Dominicana e Venezuela.

Muitas podem ser as causas do alto índice de acidentes de automóveis nas ruas e nas estradas, porém, segundo dados apresentados pela Polícia Rodoviária Federal (PRF), negligência, imprudência e imperícia representavam, juntas, 90% das ocorrências de acidentes nas estradas.

Nos últimos anos, o Brasil vem apresentando dados inquietantes em relação ao número de motoristas sem a devida qualificação para dirigir.

No estado de Alagoas, por exemplo, só no primeiro semestre de 2016, mais de 5.300 pessoas foram flagradas dirigindo veículo sem a Carteira Nacional de Habilitação (CNH), de acordo com o Departamento Estadual de Trânsito (Detran). Em Belo Horizonte, foram quase 12 mil motoristas sem habilitação pelas ruas em 2014.

Já em Brasília, um levantamento realizado pelo Detran-DF identificou que flagrantes de motoristas dirigindo sem CNH pelas ruas aumentaram 94% em 2015. No estado do Rio Grande do Sul, só no ano passado, foram identificados pelo Detran-RS, pelo menos 40 mil motoristas dirigindo de maneira ilegal.

Esses dados refletem a importância do investimento em educação para capacitação do condutor. Em 2016, o BPTran (Batalhão de Trânsito da Polícia Militar) identificou que pelo menos 15% dos imprevistos de trânsito em Campo Grande-MS envolveram motoristas sem habilitação, por exemplo. Por isso, é essencial que todas as etapas do processo de aprendizado sejam respeitadas, desde a orientação teórica até as aulas práticas.

Bairro sofre com fedor eterno

O prefeito não mora no Parque Imperador. Até onde se sabe nenhum secretário municipal mora no Parque Imperador. O presidente da Sanasa não mora no Parque Imperador. E nenhum diretor da empresa mora no Parque Imperador. Talvez seja-- por isso o que era um incômodo virou um problema de saúde e agora está se transformando num transtorno emocional, num longo processo que tramita no Ministério Público desde 2014. A causa é o forte odor do perigoso gás sulfídrico (H₂S) exalado pelo sistema da Estação de Tratamento de Esgoto Anhumas, e que há anos é denunciado pelos moradores do Parque Imperador.

Somente no primeiro trimestre deste ano, os moradores registraram 12 protocolos de reclamação na Cetesb – órgão responsável pela fiscalização – indicando que os odores continuam elevados, causando problemas alérgico-respiratórios aos moradores do entorno, principalmente em idosos e crianças.

Além do incômodo respiratório gerado pelo odor e o grave risco à saúde das famílias que moram ao entorno da ETE, o processo lista outros problemas envolvidos na questão, ‘como a desvalorização dos imóveis e constrangimentos pelo odor exalado, gerando danos morais e materiais aos moradores’.

PROBLEMA PERSISTENTE

Em janeiro deste ano, o promotor José Fernando Vidal de Souza, da 2ª Promotoria de Justiça, notificou a Sanasa a informar “quais as medidas adotadas para solução dos



ETE foi construída praticamente grudada ao condomínios do bairro Parque Imperador: cheiro forte

transtornos causados aos moradores do condomínio, juntando aos autos o cronograma para cumprimento das obras necessárias para remoção dos odores persistentes no local”. A resposta enviada pela empresa em março foi considerada pelos moradores “uma simples cópia das respostas anteriores e tem o único objetivo de protelar o problema”.

A ETE Anhumas fica às margens da Rodovia Dom Pedro I e a menos de 100 metros dos condomínios residenciais que compõem a Vila Naturele, onde moram mais de 500 famílias no bairro Parque Imperador. A Sanasa adotou no local o tratamento de esgoto do tipo anaeróbico e, em 2015, admitiu que tem um estudo para alterar a tecnologia do processo para o sistema de de micro membranas filtrantes, que não gera emissões atmosféricas. Hoje a empresa

diz que não tem recursos para conduzir esta obra.

FISCALIZAÇÃO FALHA

A falta de fiscalização efetiva da Cetesb levou os moradores a encaminharem uma reclamação formal à Ouvidoria da empresa. Eles relatam que na maioria das vezes os picos de emissão de gases ocorrem fora do horário comercial e principalmente nos finais de semana, “justamente nos horários que a Cetesb alega não possuir recursos para fiscalizar”.

Os moradores afirmam ainda no processo que “a Cetesb de Campinas, em suas últimas diligências ao local, não utilizou de nenhum equipamento apropriado para detecção e medição dos gases, apenas o ‘nariz humano’. E sugerem que nas próximas ações, “os técnicos venham melhor preparados e equipados”.

JOVEM APRENDIZ

Empresas recorrem a aprendizes

A busca por aprendizes subiu 12% no país no primeiro bimestre deste ano em relação ao mesmo período do ano passado e tem se mostrado uma alternativa contra o desemprego para jovens que querem entrar no mercado de trabalho, mas não tem experiência. A informação é do Espro – Ensino Social Profissionalizante - uma organização sem fins lucrativos com sede no bairro Vila Itapura, que se dedica à capacitação e inserção no mercado de trabalho de jovens a partir de 14 anos, em situação de vulnerabilidade social. Jovens da região integram o programa.

Embora a taxa de desemprego entre os jovens tenha aumentado para 39,7% no quarto trimestre de 2016, segundo dados do IBGE, o programa de socioaprendizagem tem proporcionado um cenário diferente em relação à empregabilidade de jovens. Segundo a coordenação do Espro, as empresas têm aberto oportunidades como forma de contribuir na formação da mão de obra jovem, mas também para garantir segurança jurídica ao adotar o Programa Jovem Aprendiz.

OPORTUNIDADE

A adolescente Thalia Mata, de 16 anos, mora há seis meses em uma casa de acolhimento institucional para mães adolescentes no Taquaral e tem um filho de 18 meses. Ela começou o curso profissionalizante em março, teve uma oportunidade na Elektro (onde faz controle de documentação) e à noite faz supletivo para concluir o Ensino



Médio. “Minha responsabilidade aumentou, mas tenho meu dinheiro, estou aprendendo e espero aproveitar essa porta que se abriu para futuramente poder sustentar meu filho”, diz. Ela conta que o curso dá a formação técnica, mas também ensina coisas básicas como comportamento e respeito.

Depois de ouvir negativas durante entrevistas de emprego por quatro meses, Pricilla Kellen - moradora do Jardim Santana - (foto destaque) estava desanimada. “Nas entrevistas ia tudo muito bem, até falar que tinha um filho de dois anos. Não imaginava



que havia esse preconceito”, conta. Com o Ensino Médio finalizado, ela já havia trabalhado como recepcionista e tentou retornar ao mercado após a licença maternidade, sem sucesso. Se ins-

creveu no Programa Jovem Aprendiz, que aceita jovens com até 24 anos, e desde março faz o curso e estágio na Toyota Empilhadeiras, onde tem expectativa de ser efetivada.

O ESPRO tem matriz em SP e oito filiais de atendimento, inclusive Campinas, (foto) atendendo cerca de 23 mil jovens por ano em 1.800 empresas parceiras. www.espro.org.br.

RUA LUIZ OTÁVIO

TAC local vai para Glicério

O empreendimento Talipô Exclusive Club, construído pela Brookfield Empreendimentos Imobiliários entrou em fase final de construção na Rua Luiz Otávio 2245. São quatro torres de 23 andares, num total de 384 apartamentos.

Para reduzir os impactos desse novo polo gerador de trânsito no já adensado bairro, a construtora firmou em agosto de 2013 um Termo de Acordo e Compromisso (TAC) com a Prefeitura, se comprometendo a realizar intervenções no viário local, antes de solicitar o Certificado de Conclusão de Obra.

Embora nenhuma intervenção local tenha sido feita até agora, cerca de R\$ 500 mil do valor total de R\$ 1.090 milhão comprometido neste TAC já foi gasta. Segundo documentos disponíveis no portal da Prefeitura (Gestão de TAC's) essa verba foi desviada para obras de calçamento da Avenida Francisco Glicério, no Centro da cidade.

AJUSTE E PRAZOS

Um ajuste datado de 17/06/2015 alega que em função da “impossibilidade de cumprimento das obrigações devido a desaprovação do projeto pelo Departamento de Estradas e Rodagem (DER)” e considerando “que o município necessita com urgência complementar a revitalização da Avenida Francisco Glicério”, a Brookfield se responsabilizou em contratar o calçamento (R\$ 497 mil) e também um estudo de implantação de um sanitário público na região central (que não foi executado), dentro desta verba de R\$ 500 mil.

Em 29 de dezembro de 2016 a empresa renovou a carta de fiança no va-



Empreendimento Talipô na Rua Luiz Otávio

lor total do TAC, com vencimento previsto para 31 de março de 2017. No portal da prefeitura todas as de mais ações relacionadas ao empreendimento, entre eles a obtenção de autorizações e licenças, aprovar os projetos e expedir alvará de execução constam como “em atraso”.

INTERVENÇÕES VIÁRIAS

Entre as intervenções programadas neste TAC para a região do empreendimento estavam previstas: a implantação de sentido único de circulação na Rua Luiz Otávio (sentido ruas Lauro Vanucci para Jasmim); readequação de dois acessos da Rodovia Miguel Noel Nascentes Burnier para a Rua Luiz Otávio (próximo às ruas Lauro Vanucci e Jasmim); implantação de sentido único de circulação nas vias paralelas à Rua Luiz Otávio, de maneira a estabelecer um sistema binário; adequação das vias transversais para compatibilizar a circulação proposta.

Embora sem um posicionamento formal sobre o encaminhamento dessas propostas, a equipe da Secretaria de Planejamento já incluiu as alterações nos mapas e minuta do Plano Diretor que está sendo construído. O DER, ao ser consultado sobre as razões de ter discordado das mudanças, não se posicionou.

CENTROS DE SAÚDE

Atendimento dividido

Os Centros de Saúde São Quirino e Costa e Silva terão seus serviços remanejados entre julho e agosto para a realização de reformas estruturais, que estão sendo preparadas para licitação. No período de obras - previsto entre 8 e 12 meses - o atendimento e as equipes serão temporariamente sediados em outros locais da região, que estão sendo adequados para receber a mudança.

As reformas serão focadas na parte estrutural dos prédios, revendo toda a parte elétrica, hidráulica e telhados, além da readequação dos espaços internos, informou Alexandra Barbosa, apoio institucional do Distrito de Saúde Leste. A planta de reforma do CS São Quirino já foi concluída e aguardar a abertura do processo de licitação, com previsão de início das obras em agosto. A planta do CS Costa e Silva está sendo finalizada, com expectativa de início de obras em setembro.

O atendimento ambulatorial e a administração do Centro de Saúde São Quirino serão divididos, a partir de agosto, em dois locais: o Centro de Educação Infantil Recanto da Alegria (Jardim Nilópolis) e a Administração Regional 3 (Vila Nogueira). A definição



Unidade do Centro de Saúde do São Quirino

dos serviços, equipes e locais temporários serão definidos até o início de julho.

O Centro de Saúde Costa e Silva está com três locais sendo avaliados para o atendimento temporário durante as obras de reforma: o Centro Municipal de Proteção à Criança e ao Adolescente de Campinas (CMPCA) no Taquaral e duas igrejas no bairro Santa Genebra: Igreja Missionária Unida e Igreja Quadrangular.

A verba para as reformas veio do programa Saúde em Ação, uma parceria entre a Secretaria de Estado de São Paulo e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). Para Campinas o programa destinou R\$ 98 milhões, que serão usados na criação de 11 novas unidades e reforma de outros 11 prédios.

PLANO DIRETOR PROPONDO VERTICALIZAÇÃO E AUMENTO DA ÁREA URBANA É CRITICADO

Povo quer Campinas para o povo

No Taquaral mais trânsito e adensamento

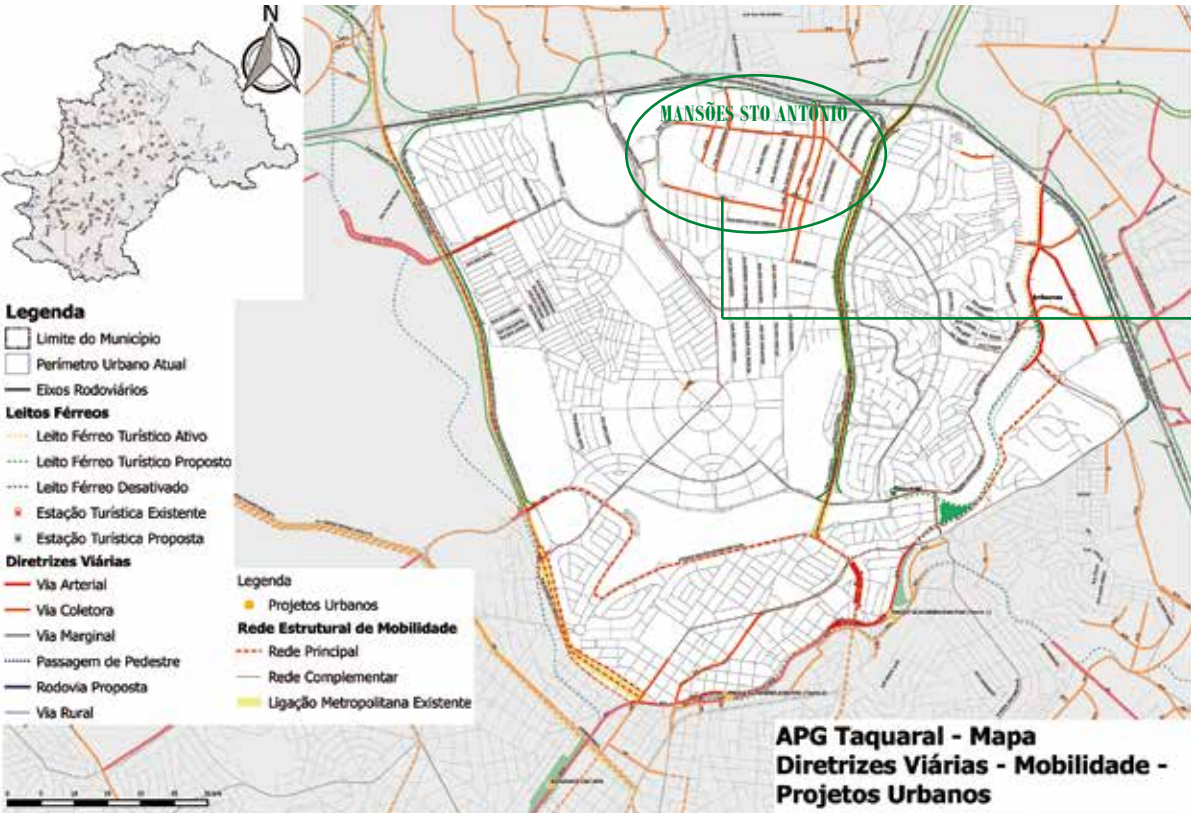
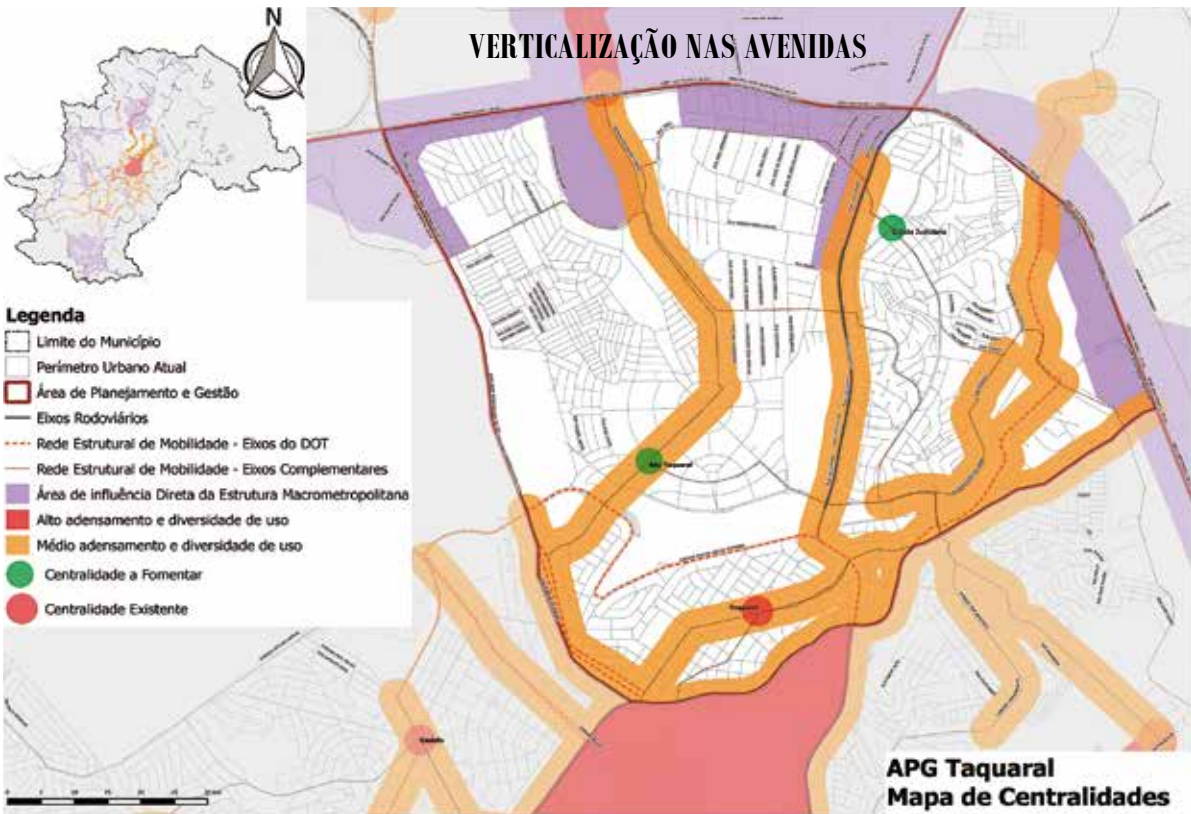
O Plano Diretor de Campinas será encaminhado à Câmara Municipal até o dia 15 de julho. A minuta de lei e alguns mapas com as alterações propostas pela Prefeitura já estão disponíveis e até o dia 5 de junho moradores, entidades e representantes da sociedade civil podem fazer críticas e sugestões às propostas de mobilidade, planos viários, zoneamento, questões ambientais e outros itens. O caminho é: <https://planodiretor.campinas.sp.gov.br/>

Reuniões realizadas durante o mês de maio geraram documentos que serão protocolados na Prefeitura e no Ministério Público, onde os moradores se posicionam contra a proposta de verticalização dos bairros Taquaral, Chácara Primavera e adjacências. Eles apontam os atuais conflitos de trânsito já existentes e indicam opções para evitar a criação de novos pontos de tensão, além da preocupação com a proposta de avanço da zona urbana sobre a rural

VERTICALIZAÇÃO NAS AVENIDAS

Na região, as avenidas propostas para liberar a construção de prédios de 20 m de altura (cerca de sete pavimentos) e se tornarem corredores de ônibus, são: Av. Almeida Garret (começando no entroncamento com a Carolina Florence, acessando as ruas Hortênsias e Girassol para chegar à Av. Guilherme Campos), as laterais da Rod. Miguel Noel Nascentes Burnier (Ruas Luiz Otávio e Bento de Arruda Camargo), Rua Luiza de Gusmão (Jd. Santana) e Av. Carlos Grimaldi (que dá acesso ao Galleria).

As associações de Moradores do Parque Taquaral e Chácara Primavera já se manifestaram contrários ao adensamento da Almeida Garret. Essa proposta para a região do Alto Taquaral envolve mais verticalização – com consequente adensamento e trânsito – e os moradores dos



Mapas apresentados pelo Secretário de Planejamento durante reunião no dia 15/05 com moradores dos bairros incluídos na Administração Regional 3

bairros do entorno querem evitar ações que podem deteriorar a qualidade de vida local. O Plano Diretor é orientado pelo DOT – Desenvolvimento Orientado pelo Transporte – um conceito que vincula o uso e ocupação do território com os pontos de mobilidade.

ALTERAÇÕES VIÁRIAS NO MANSÕES

Algumas propostas de mudanças viárias no bairro Mansões Santo Antônio foram consideradas boas, mas outras causam espanto. Um dos pontos positivos, segundo Ricardo Cohen – ex-presidente da Associação de Moradores do Santa Cândida – é a previsão de construção de pontes sobre o Córrego das Cobras ligando os bairros Mansões e Santa Cândida pelas ruas Arquiteto José Augusto Silva e Alessandro Payaro.

Mas o planejamento não prevê o alargamento e a utilização da Rua Arq. José Augusto Silva como um corredor binário à Rua Lauro Vanucci, o que é solicitado pelos moradores. É previsto no Plano o alargamento das Ruas Adelino Martins e João Vedovelo, como forma de permitir maior fluxo de trânsito, mas não há indicação de alargar também a ligação entre as duas ruas, o que está na lista da população.

ABERTURA NO PARQUE DA FLORES

A abertura da Rua Egle Belintani para acessar a Av. Guilherme Campos por dentro do Parque das Flores é outra mudança considerada como certa pela Prefeitura, apesar de uma ação judicial impedir a derrubada do muro que cerca o bairro. Esse novo viário ligaria até o trecho previsto para alargamento e pavimentação nas ruas José de Freitas Amorim e na Clovis Teixeira, no Santa Cândida, passando pela Max Kalfman. A proposta abrange ainda a expansão da Rua Armando Strazacappa no trecho precariamente implantado e abertura da totalidade da Rua Santa Maria Rosello (no ParQue das Flores) para circulação pública.

Dos moradores de Barão Geraldo

CARTA ABERTA

Sobre o projeto de Plano Diretor e o Distrito de Barão Geraldo

Nós, moradores de Barão Geraldo e apoiadores, representados por associações de moradores, comunidade acadêmica, movimentos sociais, produtores culturais e artistas, entre outros segmentos, e aqueles que subscrevem a Petição no link: <https://www.sustentacidade.minhacampinas.org.br/>, preocupados com a sustentabilidade da cidade de Campinas e com a qualidade de vida, e em especial no Distrito, a partir de reunião publicamente convocada, manifestamos nossa REJEIÇÃO CATEGÓRICA ao projeto de Plano Diretor apresentado pela Prefeitura nos dias 5 e 13 de maio de 2017.

Denunciamos a atitude desrespeitosa e antidemocrática do Secretário Municipal de Planejamento e Ur-

banismo Carlos Santoro, que sonheou o diálogo e se retirou com espalhamento de nossa reunião devolutiva do dia 5/5, sem apresentar a devolutiva das proposições já submetidas e negando-se a esclarecer as dúvidas dos moradores. Tal conduta traduz a vergonha de uma proposta que desrespeita as demandas da população, documentadas e reiteradas durante todo o processo consultivo do Plano Diretor e sublinhadas por protesto popular em via pública ainda em 2015, que se articulam nos três eixos:

1. NÃO ao aumento da verticalização.
 2. NÃO ao aumento do perímetro urbano.
 3. SIM à preservação de áreas verdes e criação do PARQUE DE BARÃO GERALDO.
- Desejamos estender a toda Campinas um futuro sustentável com qua-

lidade de vida, direito à moradia e à cidade, enquanto o projeto atual acentua a tendência contrária. Estamos à disposição da imprensa, de entidades de classe e da sociedade em geral para pormenorizar nossas posições:

MA Guará – Associação dos Moradores e Amigos do Bairro Guará: AMPROVIC - Village Campinas: Barão Para Crianças: Campinas Que Queremos: Coletivo Cidadão Barão Geraldo: Coletivo Roda Mundo: Fórum Cidadão pelo Plano Diretor Participativo; Instituto Sociocultural Voz Ativa: Minha Campinas: Movimento Pró-Parque de Barão Geraldo: Movimento Resgate Cambuí; Movimento Sonha Barão: OSCIP Plantando Paz na Terra: Próbairro: Proesp - Sociedade Protetora das Espécies: SE LIGA BARÃO; SOS Campinas, Barão Geraldo Presente.

Dos produtores rurais

CARTA ABERTA

A partir de reuniões e conversas com moradores e produtores rurais, moradores das áreas urbanas, técnicos profissionais e pesquisadores das mais diversas áreas do conhecimento, este Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural Sustentável de Campinas elaborou uma Carta Aberta sobre a importância das áreas rurais no Município e suas implicações sobre o atual Plano Diretor em elaboração. Também elaboramos um Documento com Propostas que consideramos importantes para que constem no planejamento da cidade para os próximos 10 anos. Em resumo, as Propostas são:

1. Não expansão do perímetro urbano;
2. Condições adequadas das infraestruturas rurais;
3. Regramento do uso do solo em áreas rurais;
4. Criação de uma Secretaria Municipal de Agricultura e Desenvolvi-

mento Rural Sustentável;

5. Recomposição participativa do Conselho de Desenvolvimento Rural (hoje inativo);

6. Elaboração periódica do Plano Municipal de Desenvolvimento Rural;

7. Criação de um Fundo de Desenvolvimento Rural.

Através deste abaixo-assinado, endossamos a Carta e as Propostas pela preservação da Zona Rural de Campinas. Os dados fornecidos são sigilosos e serão utilizados apenas com o propósito de validação das assinaturas. Mais informações podem ser encontradas em: www.planorural.wordpress.com

Os documentos podem ser acessados integralmente em:

CARTA ABERTA https://planorural.files.wordpress.com/2017/04/forumprdrural_cartaaberta.pdf

PROPOSTAS https://planorural.files.wordpress.com/2017/04/forumprdrural_propostas.pdf

A REFORMA DA PREVIDÊNCIA VAI ACABAR COM PRIVILÉGIOS E PROTEGER OS DIREITOS DE QUEM MAIS PRECISA.

COM A REFORMA, O TRABALHADOR RURAL VAI FAZER SUA DECLARAÇÃO EM CIMA DO SALÁRIO MÍNIMO E **DIRETO COM O INSS**. O GOVERNO FEDERAL CONFIA NA PALAVRA DO HOMEM DO CAMPO. E O MELHOR: O TRABALHADOR PASSA A TER MAIS FACILIDADE PARA ACESSAR OS **DEMAIS BENEFÍCIOS** DO INSS.



O GOVERNO FEDERAL VAI PRESERVAR O BPC – BENEFÍCIO DE PRESTAÇÃO CONTINUADA. AS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VÃO SEGUIR RECEBENDO UM SALÁRIO MÍNIMO DE BENEFÍCIO.



PARA 79% DOS PENSIONISTAS, AQUELES QUE RECEBEM ATÉ DOIS SALÁRIOS MÍNIMOS, **NÃO MUDA NADA**. ACIMA DESSE LIMITE, O APOSENTADO OU PENSIONISTA PODERÁ ESCOLHER E MANTER O BENEFÍCIO DE MAIOR VALOR.



PARA QUEM JÁ É APOSENTADO OU JÁ CUMPRIU OS REQUISITOS PARA SE APOSENTAR, A REFORMA **NÃO MUDA NADA**. AS NOVAS REGRAS VALEM PARA QUEM AINDA VAI SE APOSENTAR.



PREVIDÊNCIA.

REFORMAR HOJE PARA GARANTIR O AMANHÃ.

Saiba mais em reformadaprevidencia.gov.br



Só o amor constrói

FOTO: Lucas Vieira



12 DE JUNHO

ESTA É A NOSSA HOMENAGEM AOS NAMORADOS

PROFESSOR
FRONTEIRAS

Rua Eça de Queiroz, 75 - (11) 4100-9456

Execução e manutenção de jardins

7826 7724 - ID 56*20678
(19) 3227 7164
(19) 8817 8896
(19) 9103 8566

JARDINAGEM
RAMUNDO PAULO

Art & Festas Santa Cruz
Locações de Materiais para Festas

NOVO ENDEREÇO
Rua Luiz Otávio, 2.955
Fazenda Santa Cândida
CEP 13087-560

DESDE 01/03 PARA
MELHOR ATENDÊ-LOS

Agora com amplo estacionamento

Estamos esperando você
para tomar um cafezinho
e conhecer as novidades

fone 19 3256 2861
locacampinas@artfestassantacruz.com.br

Fique linda!

PROMOÇÃO
transparência
90,00

99969-0501

Marina Make Up

Thiaguinho de Casamento

AUTO
BRILHO

POLIMENTO / CRISTALIZAÇÃO
LAVAGEM C/ ENXERAMENTO
HIGIENIZAÇÃO DE BANCOS

(18) 2511-1229 (18) 98204-0489

Rua Hermínio Coelho, 553 - Mansões Santo Antônio - Campinas - SP
e-mail: bruno_autobrilho@hotmail.com

SCHOOL ACADEMY FOOTBALL

EUROBARCELONA

(19) 3256.5046 - 3256.3781

Quer ser um craque de futuro?

Professores formados com registro no CREF.

Treinamentos físico, técnico e tático.

Jogos amistosos, campeonatos e possibilidades de viagens.

Treinos semanais, a partir das 8 horas

1 semana de aula experimental.

gratís

Categorias:
- Babyfoot (3 a 5 anos);
- de 06 a 17 anos.

www.eurobarcelona.com.br

PENSO EM IMÓVEL?

PENSA EM GRANDE PENSAMENTO

+ de 100 imóveis
+ de 100 mil Corretores
+ de 7 mil avaliações

“O melhor jeito
de buscar
o imóvel certo
para sua família”

Rua Pero Góis, 39
Fone (19) 3256-1994

THIAGO PERSONAL (19) 99679-2009

NO PARQUE
NA EMPRESA
NO CONDOMÍNIO

PEQUENOS CARRETOS
(19) 98783.5187

Advance
informática

VENDAS E
MANUTENÇÃO
EX NO CARTÃO

(19) 3256-3642
99969-3898
99500-2773

Rua alberto Belintani, 102 - Jd. Colonial

PROMOÇÃO ESPECIAL NO DIA DO NAMORADOS

Espaço Favoritas
Coiffeur

Rua Adelino Martins, 248 - F: (19) 3722-2496

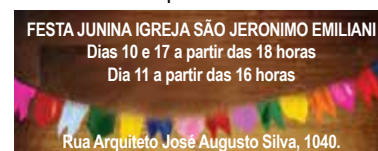
Clicknotícia

UM PORTAL E NOTÍCIAS
VOLTADO PARA JORNALISTAS

www.clicknoticia.com.br



Lazer e Cultura



A adoção de Júlia - de Ana Dantas - Dentro do Programa 'Leitura a Melhor Viagem' da Emdec de Campinas em parceria com o Jornal, recebemos exemplar da obra infantil, publicada pela Editora Uirapuru de São Paulo. O exemplar de cortesia será enviado para o programa.

Romance Rock - de Glauco Cortez - Chegou também exemplares da obra acima, publicada pela editora Sapo que Chia. Também serão devidamente encaminhados ao programa de leitura da Emdec.



Evolução da Paisagem
A exposição "Paisagem na coleção do MAM I Museu de Arte Moderna de São Paulo" está no Instituto CPFL e permanece aberta ao público até o dia 2 de julho, com 69 obras que mostram a evolução da paisagem na arte brasileira desde os anos 1930 até os dias atuais, com trabalhos de 53 artistas, entre eles Alfredo Volpi, Di Cavalcanti e Tarsila do Amaral. Entrada gratuita na Rua Jorge de Figueiredo Corrêa 1632, Chácara Primavera. Segunda e terça das 9h às 18h, quarta a sexta das 9h às 19h, sábados das 14h às 20h. Tel.: 3258 5290.

Mata de Santa Genebra
O maior fragmento florestal da Região Metropolitana de Campinas, a Mata de Santa Genebra, é mostrada em fotos e painéis explicativos até o dia 02 de junho no Galleria Shopping. "ARIE - Mata de Santa Genebra: Conhecer para Conservar" incentiva o envolvimento da população em ações de conservação da natureza. Inclui atividades destinadas às crianças no dia 1º de junho, das 14 às 16h30. Na praça de eventos do segundo piso do shopping, de segunda a sábado das 10h às 22h e aos domingos, das 14h às 20h. Rodovia Dom Pedro I km 131,5.

Universo das Mandalas
A Exposição "Cristal & Alecrim - O Universo das Mandalas" permanece até 2 de junho na galeria da Casa do Lago (Unicamp). Zildene Gonçalves passeia pelo mundo das artes despretensiosamente e começou a desenhar as mandalas em 2015, explorando as inúmeras variações que os círculos místicos permitem, usando traços livres, com cores, técnicas e materiais diversos. Gratuito. Diariamente das

8h30 às 22h O Espaço Cultural Casa do Lago - Av. Érico Veríssimo, 1011, Unicamp, Barão Geraldo.

Jardins de Cerâmica
Os canteiros do Jardim do Galpão do Sesc-Campinas recebem peças de cerâmica em grande formato. Dentre os artistas, destaque para Akiko Fujita e Mestre Ikoma, dois mestres japoneses que influenciam a produção brasileira da cerâmica enquanto arte. De terça a sexta 9h30 às 21h30 e aos sábados e domingos das 9h30 às 18h. Rua Dom José I, 270/333 - Bonfim.

70 anos do Senac
O Senac Campinas comemora seus 70 anos de atuação na cidade com duas mostras fotográficas que acontecem até 31 de maio no hall de exposição da unidade no centro. De Ponta a Ponta, da fotógrafa Elaine Ronzella Âmbar, foca nos bailarinos de rua. Já a mostra Editorial e Produção de Styling de Moda tem três temas: Cuba Libre, Verão Futurista e Flor do Caribe. Gratuito. De segunda a sexta-feira, das 8 às 21 horas e aos sábados, das 8 às 14 horas. Rua Sacramento, 490 - Centro



Brasília Capital & Política
Sábado, dia 27/05, às 20 h, o programa Brasília Capital & Política discorre musicalmente sobre os acontecimentos marcados na história da capital do país no último meio século. O violonista Alvaro Henrique apresenta obras que geram reflexões sobre a transformação da representação artística da cidade de Brasília e abrem uma discussão para a situação política atual e a função da música nesse cenário. Entrada gratuita na Rua Jorge de Figueiredo Corrêa 1632, Chácara Primavera.

Som das Minas Gerais
Trem Doido é um quarteto que explora releituras de obras de consagrados compositores mineiros do "Clube da Esquina", como Milton Nascimento, Toninho Horta e Nelson Ângelo. O grupo nasceu no curso de Música Popular da Unicamp e inter-

preta a música produzida em Minas Gerais a partir do final da década de 60. Exibição gratuita no domingo, 4 de junho, às 11h30, na Sala Multiuso do Espaço Cultural Casa do Lago, na Unicamp. Av. Érico Veríssimo, 1011, Unicamp, Barão Geraldo

Carlão do Peruche
Roda de samba com Seo Carlão do Peruche, fundador da Unidos do Peruche e Embaixador do Samba de São Paulo. Sob a sombra da Sibipiruna do jardim, o Sesc Campinas recebe a roda de samba mensal com participação de Angela Coltri (Metais), Bruno Sotil, Diogo Nazareth e Gabriel Simões (Percussão), Matheus Crippa e Rodolfo Gomes (Cordas), Kathleen Hoepers e Paula Sanches (Coro). Domingo, 28/05, às 16 h, gratuito. Rua Dom José I, 270/333 - Bonfim.



Cidadania obscena
Um debate entre o filósofo Mario Sergio Cortella e o comunicador Marcelo Tas, sobre o novo livro 'Basta de Cidadania Obscena!'. Os autores conversam sobre o avesso da cidadania, que passa ao largo da ética, e avaliam o papel de cada um de nós na recusa ao obsceno. Eles discutem, entre outras questões, o politicamente correto - e incorreto - e como a comunicação pode e deve ser usada a serviço da boa cidadania. Dia 30/05 (terça), às 19h, no Teatro Castro Mendes - Rua Conselheiro Gomide, 62, Vila Industrial. Entrada gratuita.

Arte Marajoara
A Oficina de Monotipia com grafismo em arte marajoara será conduzida por Elizabeth Piva, que exibirá filme sobre a arte na Ilha de Marajó, fará reflexões com o grupo e produzirá vários tipos de de monotipia (gravura) nas cores da cerâmica indígena sobre tecido. Dia 30 de maio (terça), das 14 às 16 h, oficina gratuita para adultos e jovens acima de 16 anos. 15 vagas - Inscrições pelo site: www.cisguanabara.unicamp.br/inscricao6.htm No CIS Guanabara, à Rua Mário

Siqueira, 829, Botafogo. Estacionamento gratuito. Tel.: 3233 7801

Imagem Masculina
Bate-papo com Alexandre Taleb, professor de consultoria de imagem, aborda dicas práticas para o homem contemporâneo ultrapassando as questões de vestuário e estilo, como redes sociais, elegância e etiqueta no mundo corporativo. No Senac Campinas, na segunda (29/05) das 19 às 21 horas. Participação gratuita. Inscrições devem ser feitas pessoalmente (Rua Sacramento, 490 - Centro) ou pelo telefone 2117 0600.



Atos dos Homens
Dia 31 de maio (quarta), às 19 h, exibição gratuita do filme Atos dos Homens (Brasil, 2006, 76 min, 14 anos), seguida de debate com o escritor Paulo Lins e o cineasta Kiko Goifman. O documentário sobre sobreviventes de vários massacres no Brasil se transformou em um raio x da violência na Baixada Fluminense (RJ). Vencedor do prêmio de melhor documentário no Festival dos Três Continentes de Nantes (França) e selecionado para o Festival de Berlim. No Cine Umuarama do Instituto CPFL - Rua Jorge de Figueiredo Corrêa 1632, Chácara Primavera.

Eles Vivem
Na série de clássicos do cinema de ficção, o Sesc-Campinas exibe gratuitamente na terça, dia 30/05, às 19h30, a história do operário que descobre um par de óculos por onde enxerga os alienígenas que tomaram a Terra e controlam os seres humanos com propagandas subliminares. Produção americana de 1988 dirigida por John Carpenter. Rua Dom José I, 270/333 - Bonfim.

Insubordinados no MIS
No dia 29 de junho (quinta), às 19h30, o Museu da Imagem e do Som (MIS) Campinas exibe gratuitamente o filme Insubordinados, de Edu Felistoque e Clayton Dantas. A personagem Janete ocupa seu tempo ocioso enquanto acompanha o pai inconsciente em um hospital, para escrever seu primeiro romance. O MIS fica no Palácio dos Ajuílejos - Rua Regente Feijó 890 - Centro. Tel.: 3733 8800.



Pinóquio
A história clássica do boneco que mente e o nariz cresce será apresentada gratuitamente no placo central do Galleria Shopping no domingo, dia 28 de maio, às 17 h. Para assistir, basta chegar um pouco antes ao local. Devido à localização estratégica do Palco Central, caso haja lotação, o espetáculo poderá assistir também dos corredores do shopping. Na Rodovia Dom Pedro I km 131,5. www.galleria.com.br

Domingo no Lago
No domingo, 4 de junho, o Espaço Cultural Casa do Lago, na Unicamp, exibe duas peças teatrais infantis: as 10h30 na sala de Cinema "As Pelejas de Severino em Busca do Boi Suvaco", narrado em tom de cordel com bonecos mamulengos. E no mesmo horário, na Sala Multiuso, o espetáculo circense "Atenção, respeitável público!" Av. Érico Veríssimo, 1011, Unicamp, Barão Geraldo. Tel.: 3521 1708

Brincadeiras & Cia.
Alunos da Educação Física da Unicamp oferecem atividades lúdicas na área externa da Casa do Lago antes e após as apresentações internas. Domingo, 4 de junho, das 10h30 às 12h30, gratuito: slack-line, diabolô, pintura facial, malabares com bolas e pratos de equilíbrio, além de confecção de brinquedos e jogos com material recicláveis. Durante todo o período do evento haverá, na rua, feira de Artesanato & Quitutes. Espaço Cultural Casa do Lago (Av. Érico Veríssimo, 1011, Unicamp, Barão Geraldo).

Canto do Conto
Todos os sábados a Fnac Campinas (Dom Pedro Shopping) abre espaço na seção infantil para o Canto dos Contos, com Nani Moraes, que compartilha histórias e convida à fantasia e a imaginação, resgatando brincadeiras, memórias afetivas e sonhos. Gratuito, para crianças de todas as idades, em dois horários: às 17 e às 18h. A Fnac fica no D. Pedro Shopping - Av. Guilherme Campos, 500 - Tel.: 2101 2000